



**SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PEDIATRIA**

Departamentos Científicos de Imunizações e Infectologia

O risco da reintrodução do Sarampo no País

No ano de 2017 quatro países do continente Americano registraram casos de sarampo: Argentina, Canadá, Estados Unidos e a Venezuela. Em 2018, apenas nos 3 primeiros meses, já foram confirmados casos em 8 países: Antígua e Barbuda (1 caso), Brasil (8 casos), Canadá (3 casos), Guatemala (1 caso), México (1 caso), Peru (1 caso), Estados Unidos (11 casos) e Venezuela, responsável por 159 casos.

No Brasil os casos estão concentrados no município de Boa Vista, Roraima. Até o dia 13 de março de 2018 foram notificados 50 casos suspeitos, com 14 deles confirmados por testes sorológicos e de biologia molecular, sendo que 36 permanecem em investigação (incluindo um caso fatal).

Todos os casos confirmados são venezuelanos, sem antecedentes de vacinação, com idade variando de três meses a 33 anos.

As amostras que foram submetidas à análise na FioCruz (RJ) identificaram o genótipo D8, idêntico ao isolado na Venezuela em 2017.

No Brasil, os últimos casos da doença ocorreram entre 2013 e 2015, concentrados principalmente nos Estados do Ceará e de Pernambuco. Na ocasião foi realizada uma campanha de vacinação que resultou no controle dos casos, fazendo com que o Brasil recebesse em 2016, da Organização Mundial da Saúde (OMS), o certificado de eliminação da circulação do vírus, declarando a região das Américas livre do sarampo.

Frente a este cenário e levando em conta que:

- O sarampo é uma doença altamente transmissível;
- A doença não raramente evolui com complicações, podendo inclusive levar ao óbito, especialmente crianças desnutridas e menores de um ano de idade;

- Casos de sarampo vêm sendo reportados em todo o mundo, principalmente na Europa e África;
- Os deslocamentos populacionais são frequentes e intensos;
- A detecção precoce dos casos e medidas de contenção são fundamentais no controle de surtos da doença;
- A vacina disponível é extremamente segura e eficaz;
- O risco de reintrodução da circulação viral no país é iminente

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), através de seus Departamentos Científicos de Infectologia e Imunizações, em parceria com a sua filiada de Roraima, enfatizam a importância de que as ações divulgadas pelo Ministério da Saúde sejam implementadas com a máxima urgência:

- Intensificação da busca ativa de casos;
- Análise retrospectiva de prontuários e atendimentos de urgência na rede para possível detecção de casos suspeitos;
- Identificação e seguimentos de contatos de casos suspeitos e confirmados;
- Capacitação de profissionais da saúde para identificação rápida de casos suspeitos;
- Fortalecimento da rede laboratorial para pronto diagnóstico;
- Assistência adequada a todos os casos;
- Efetivação imediata do plano de vacinação para a população residente no Estado de Roraima, com um público-alvo de 400.000 pessoas de 6 meses a 49 anos de idade, incluindo os imigrantes da Venezuela.

Com isso a SBP espera que a circulação do vírus do sarampo no Brasil seja interrompida brevemente, evitando a ocorrência de novos casos e a disseminação da doença em nosso território.